

Critérios, Preocupações e Recompensas: Rumo a Comportamentos Sustentáveis do Consumidor em Portugal

AUTORES

Inês Ferrão¹ Maria Figueiredo¹ Renata Narciso¹
Paula Pinto^{1,2,3}

¹ Instituto Politécnico de Santarém – Escola Superior Agrária
² CERNAS – Research Center for Natural Resources, Environment and Society
³ CIEQV – Life Quality Research Centre, Santarém

OBJETIVOS

Avaliar i) escolhas e critérios alimentares, ii) preocupação com o desperdício alimentar em casa, e iii) possíveis sistemas de recompensas para promover escolhas alimentares mais sustentáveis.

INTRODUÇÃO

A sustentabilidade e a redução do desperdício alimentar são temas indissociáveis. Em Portugal, 17 % da produção anual de alimentos é desperdiçada, grande parte a nível das famílias [1].

METODOLOGIA

Foram recolhidas 366 respostas em um inquérito online com 16 perguntas com os tópicos: i) dados sociodemográficos, ii) escolhas e critérios alimentares, iii) desperdício alimentar, iv) consumo de proteína animal e v) recompensas.

RESULTADOS

Os principais critérios considerados pelos consumidores na escolha de alimentos são preço, frescura/processamento e validade. Preocupação com desperdício alimentar (35%) e quantidade de açúcares e gorduras adicionadas (26%) é significativa. Recompensas por escolhas sustentáveis são desejadas, com recompensa monetária (52%) sendo a preferida, especialmente entre mulheres e jovens de 18 a 24 anos. Descontos em alimentos locais/orgânicos/biológicos (41%) são a segunda opção mais popular, especialmente entre aqueles com rendimentos mais altos.

O estudo indica uma crescente inclinação do consumidor em direção a um perfil de consumo consciente e sustentável, mas destaca a necessidade de progressos. A implementação de sistemas de recompensas pode ser um passo inicial para promover escolhas mais sustentáveis, tanto em termos alimentares quanto ambientais.

[1] CNCDA – Comissão Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar. 2017, 8 novembro. ESTRATÉGIA NACIONAL E PLANO DE AÇÃO DE COMBATE AO DESPERDÍCIO ALIMENTAR.

FINANCIAMENTO

Centro de Estudos de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade – CERNAS, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, Ministério da Educação e Ciência, referência UIDP/00681/2020 (<https://doi.org/10.54499/UIDP/00681/2020>).
Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV) – financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, Ministério da Educação e Ciência, referência UIDP/04748/2020.

Tabela 1: Associação entre critérios de escolha de alimentos e fatores sociodemográficos e económicos.

Critério	Sexo (coef; valor p)	Idade (coef; valor p)	Local Residência (coef; valor p)	Escolaridade (coef; valor p)	Rendimento Mensal (coef; valor p)
Preço	0,088; 0,092	0,117; 0,538	0,041; 0,895	0,064; 0,679	0,192; 0,043
Fresco/Processado	0,046; 0,377	0,175; 0,082	0,108; 0,235	0,097; 0,162	0,200; 0,029
Validade	0,130; 0,809	0,171; 0,099	0,083; 0,472	0,118; 0,162	0,103; 0,655
Valor nutricional	0,005; 0,924	0,236; 0,002	0,081; 0,493	0,221; <0,001	0,271; 0,043
Alimento local	0,025; 0,635	0,308; <0,001	0,051; 0,812	0,138; 0,072	0,216; 0,013

N=311 para o rendimento mensal e 366 para os restantes fatores. O coeficiente do teste estatístico Cramer's V dá o grau de associação entre as variáveis (<=0,1 = sem associação; 0,1 a 0,3 = associação fraca; 0,3 a 0,5 = associação moderada; >= 0,5 = associação elevada); significativo para p<0,05 (a negrito).

CONCLUSÃO

REFERÊNCIAS